

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2020

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 4º Trimestre 2020

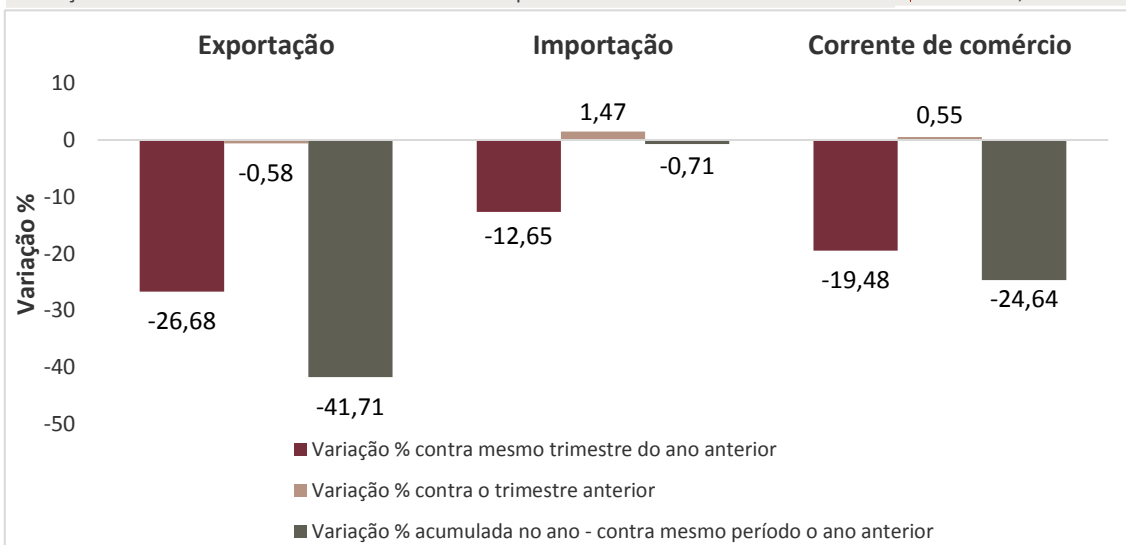
Comércio exterior - Espírito Santo 4º Trimestre de 2020

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba apresentou estabilidade (+0,55%) entre o terceiro e quarto trimestre de 2020, com exportações variando -0,58% e leve incremento das importações de +1,47%, no período.
- Na comparação com o quarto trimestre de 2019, a corrente de comércio reportou queda de -19,48%, sendo -26,68% nas exportações e -12,65% nas importações.
- No acumulado de 2020 frente a 2019, as exportações capixabas recuaram -41,71%, enquanto as importações variaram -0,71%, resultando em uma retração de -24,64% na corrente de comércio do Espírito Santo.

4º Trimestre 2020

Exportação - US\$ bilhões		1,23
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-26,68
Varição % contra o trimestre anterior	↓	-0,58
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↓	-41,71
Importação - US\$ bilhões		1,55
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-12,65
Varição % contra o trimestre anterior	↑	1,47
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↓	-0,71
Corrente de comércio - US\$ bilhões		2,78
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓	-19,48
Varição % contra o trimestre anterior	↑	0,55
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↓	-24,64



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

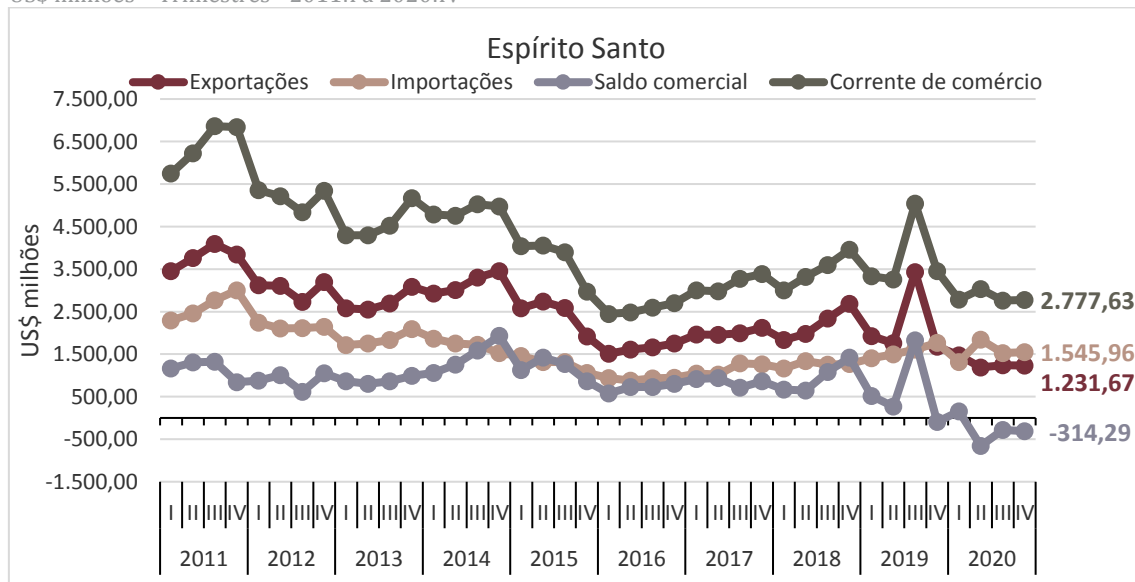
No quarto trimestre de 2020, as exportações capixabas totalizaram US\$ 1.231,67 milhões e as importações US\$ 1.545,96 milhões, totalizando US\$ 2.777,63 milhões de movimentação no comércio exterior do estado, resultado levemente superior ao trimestre imediatamente anterior (US\$ 2.762,39 milhões), mas inferior ao do quarto trimestre de 2019 (US\$ 3.449,57 milhões) (Gráfico 1 e Tabela 1).

Em termos percentuais, as exportações capixabas variaram -0,58% contra o trimestre imediatamente anterior¹, puxadas, principalmente pela retração nas vendas de café, pelotas (minérios de ferro) e tubos de metais, que foram parcialmente compensados pelos incrementos nas vendas, sobretudo, de petróleo, celulose, produtos semimanufaturados de ferro e aço e de laminados. As importações, no mesmo período, variaram +1,47%, puxadas pelo incremento nas compras de aeronaves, máquinas, carvão mineral, laticínios, entre outros.

No comparativo do quarto trimestre de 2020, com o mesmo trimestre de 2019, as exportações capixabas sofreram retração de -26,68%. Essa contração foi resultante, principalmente, da diminuição nas vendas de pelotas (minérios de ferro), produtos semimanufaturados e laminados de ferro e aço e petróleo. As importações, desse período, apresentaram baixa de -12,65%, impactada, principalmente, pela contração nas compras de veículos, carvão mineral, alumínio, obras de ferro e aço, máquinas, entre outros.

No fechamento do ano de 2020, frente ao ano anterior, as exportações recuaram -41,71% e as importações -0,71%² (Tabela Sumário).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2011:I a 2020:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

¹ As variações percentuais dos agregados exportação, importação e corrente de comércio estão na tabela do sumário, do presente documento. As análises de produtos é feita à parte, dado a extensão do documento, optou-se por analisar e expor as pautas, em termos de produtos, apenas para a variação acumulada no ano, que estão disponíveis nas Tabelas 5 e 6 para exportações, e Tabelas 7 e 8 para importações.

² A análise detalhada desse período se encontra mais à frente, quando se discute as Tabelas 5 a 8.

O resultado do comércio exterior do país foi de incremento no comparativo entre o quarto trimestre de 2020 e o trimestre imediatamente anterior (+US\$ 8.069,04 milhões), dado pelo crescimento das importações (+US\$ 9.661,91 milhões), enquanto as exportações apresentaram queda (-US\$ 1.592,87 milhões). Já entre o quarto trimestre de 2020 e o mesmo trimestre de 2019, o recuo nas exportações (-US\$ 2.211,84 milhões) sobrepujaram o incremento nas importações (+US\$ 842,82 milhões), resultando em um recuo na corrente de comércio brasileira (-US\$ 1.369,03 milhões) (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões - Trimestres 2020:IV; 2020:III e 2019:IV

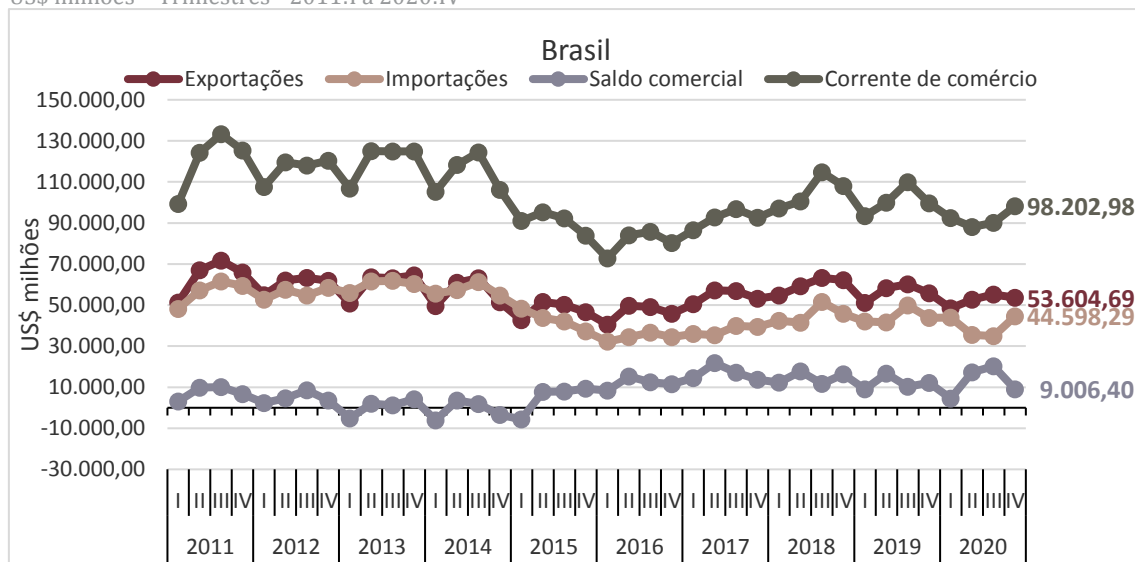
	2020:IV	2020:III	2019:IV	2020:IV-2020:III	2020:IV-2019:IV
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	1.231,67	1.238,88	1.679,75	↓ -7,21	↓ -448,08
Importação (b)	1.545,96	1.523,50	1.769,82	↑ 22,46	↓ -223,86
Saldo comercial (a-b)	-314,29	-284,62	-90,07	↓ -29,67	↓ -224,22
Corrente de comércio (a+b)	2.777,63	2.762,39	3.449,57	↑ 15,25	↓ -671,94
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação (a)	53.604,69	55.197,56	55.816,53	↓ -1.592,87	↓ -2.211,84
Importação (b)	44.598,29	34.936,38	43.755,47	↑ 9.661,91	↑ 842,82
Saldo comercial (a-b)	9.006,40	20.261,18	12.061,06	↓ -11.254,78	↓ -3.054,66
Corrente de comércio (a+b)	98.202,98	90.133,94	99.572,00	↑ 8.069,04	↓ -1.369,03

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões - Trimestres - 2011:I a 2020:IV



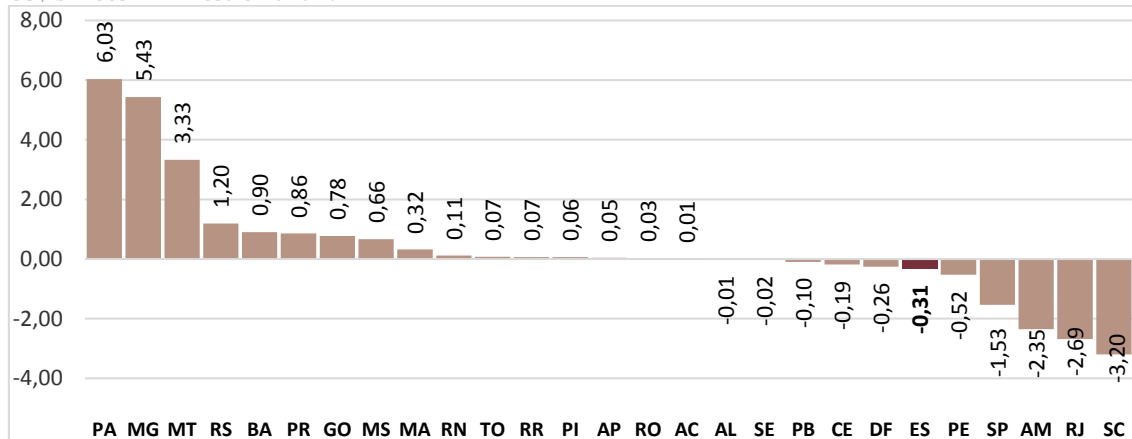
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Com importações (US\$ 1.545,96 milhões) superando exportações (US\$ 1.231,67 milhões), no quarto trimestre de 2020, o Espírito Santo apresentou déficit comercial de US\$ -314,29 milhões, no período, ficando entre as seis Unidades da Federação (UF's), com maiores déficits (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)

US\$ bilhões – Trimestre 2020:IV

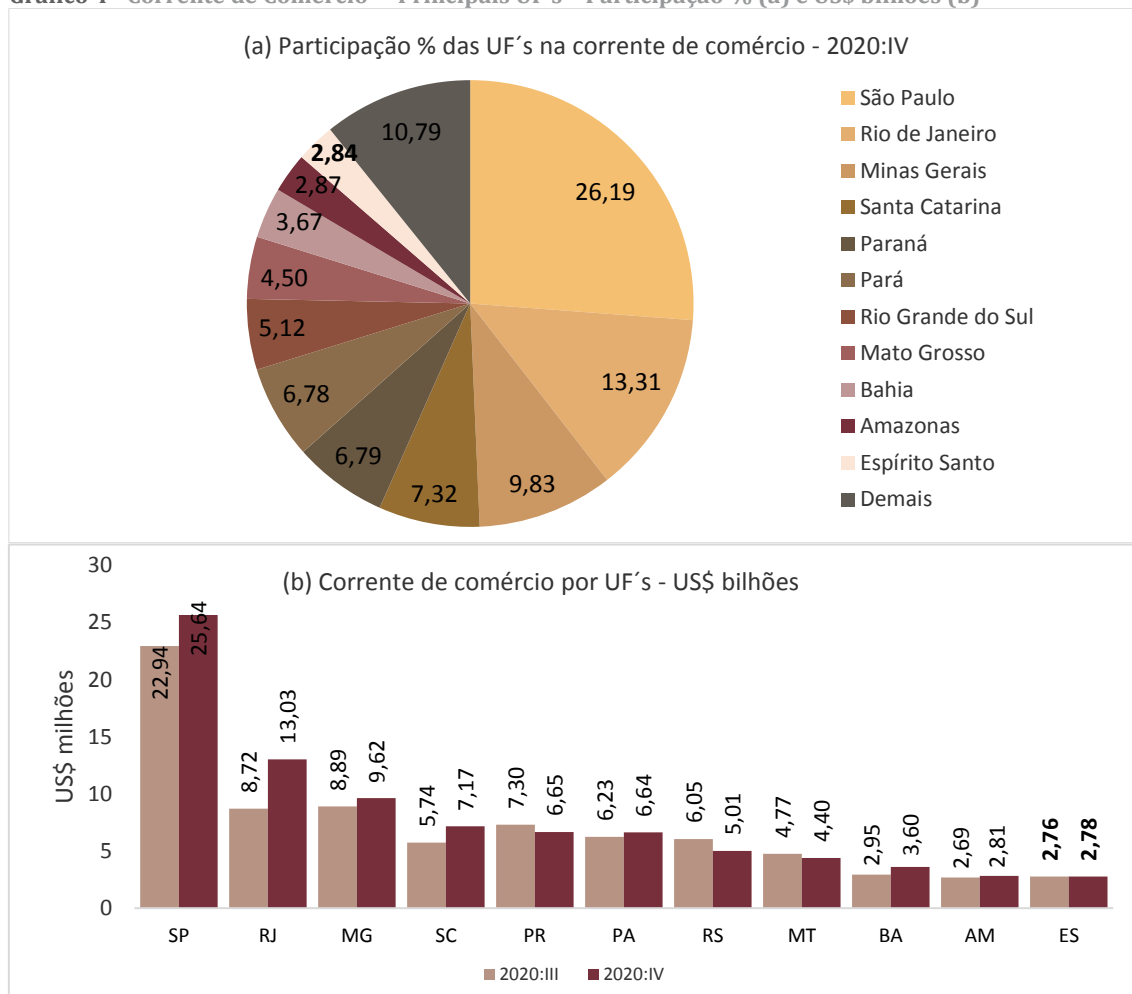


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

No ranking nacional da corrente de comércio, o estado permaneceu na 11ª posição no quarto trimestre de 2020, com 2,84% do valor total das Unidades da Federação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UF's - Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

Grau de abertura da economia

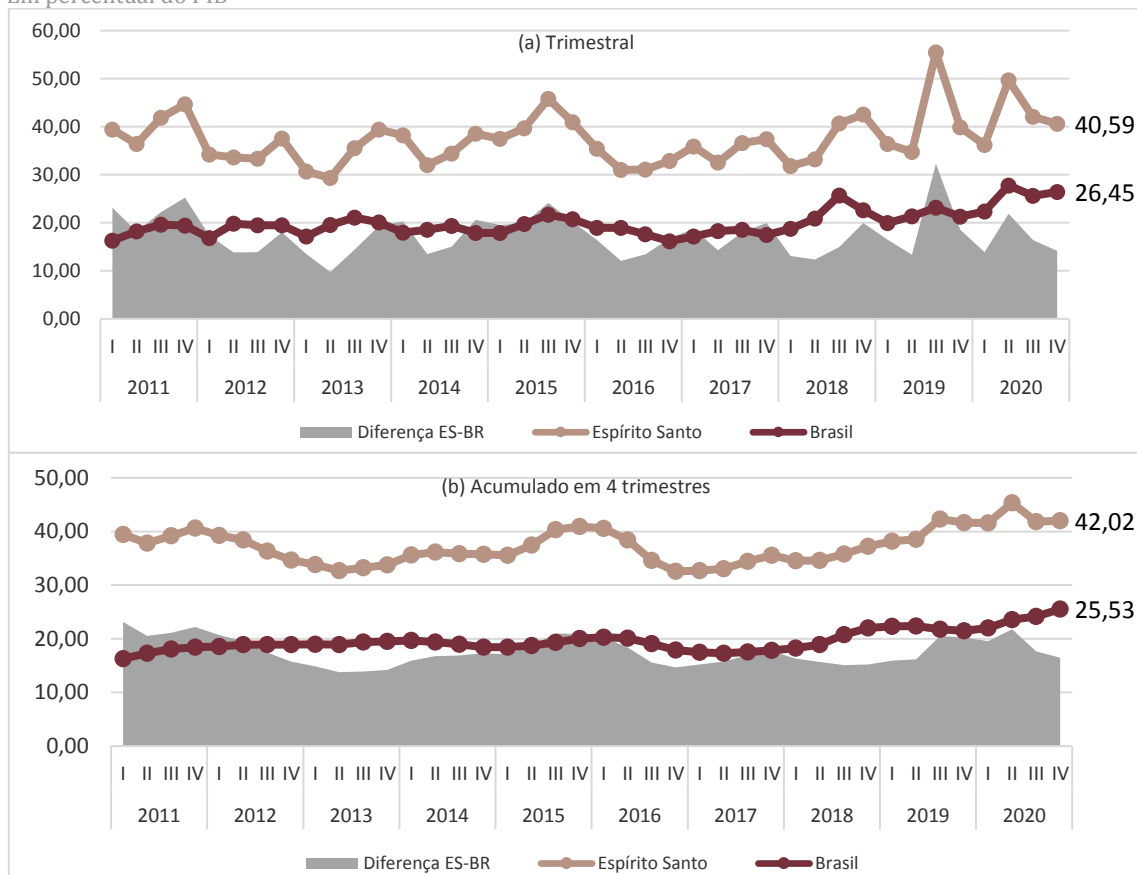
O grau de abertura da economia é um indicador que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB). Assim, quanto maior o grau de abertura, mais o comércio exterior contribui para a produção da economia local, e mais aberta é a localidade.

No Gráfico 5, na parte (a), apresenta-se o grau de abertura do Espírito Santo e do Brasil, para cada trimestre, desde o ano de 2011, e na parte (b) o mesmo índice em média móvel em quatro trimestres, que, no quarto trimestre resulta no indicador anual.

Assim, o Espírito Santo fechou o ano de 2020 com 42,02% de grau de abertura, enquanto o Brasil fechou o ano em 25,53%. Para o país, esse percentual é o maior da série histórica, enquanto no estado já houve grau de abertura superior (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Em percentual do PIB



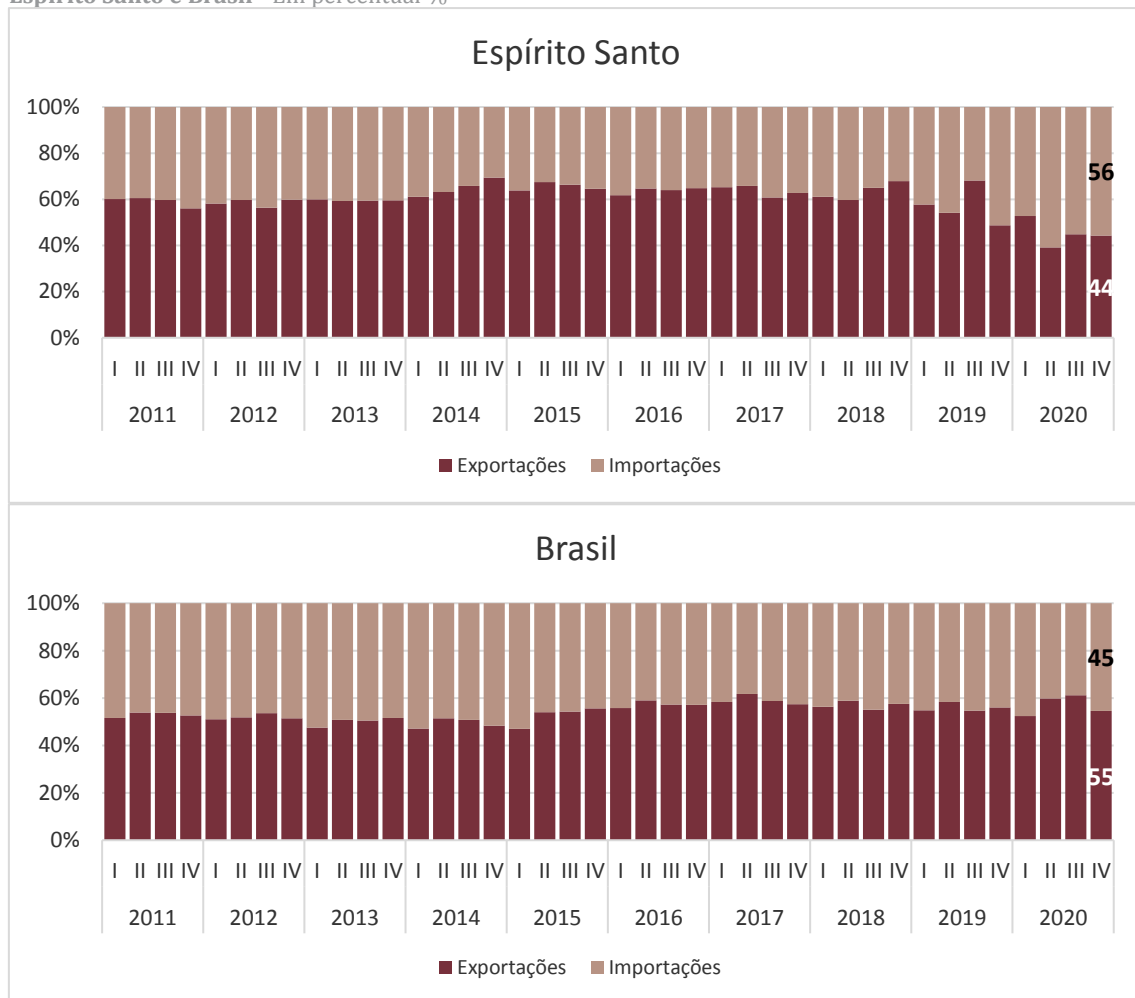
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, trimestralmente, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

As exportações representaram 44% e as importações 56%, do grau de abertura capixaba, no quarto trimestre de 2020, quando indicador resultou em 40,59% de abertura (Gráfico 5 (a)),

mostrando um peso maior das importações, na composição do comércio exterior capixaba, nos períodos mais recentes. Por sua vez, no Brasil as exportações foram 55% do grau de abertura e as importações apenas 45%, dos 26,45% de abertura do quarto trimestre (Gráfico 5 (a) e Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis que por sua vez retroalimentam as exportações).

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o terceiro e quarto trimestre de 2020, em milhões de dólares.

O déficit comercial de US\$ -314,29 milhões, do quarto trimestre de 2020, foi concentrado nas categorias de *bens de capital manufaturados* (US\$ -505,59 milhões), *bens intermediários manufaturados* (US\$ -370,12 milhões), e *bens de consumo manufaturados* (US\$ -181,18 milhões).

Entre os *bens de capital manufaturados*, os principais responsáveis pelo déficit do período, pela classificação do Sistema Harmonizado (SH) em 2 dígitos³, foram as importações de *aviones e aparelhos espaciais, equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos, veículos terrestres/partes e acessórios e máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes*.

Nos *bens intermediários manufaturados*, o déficit correspondeu às importações, sobretudo, de *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes*⁴, *obras diversas de metais comuns, plásticos e suas obras, equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos, produtos da indústria de moagem, laticínios, filamentos sintéticos ou artificiais, obras de ferro ou aço, adubos e tecidos*.

Já entre os *bens de consumo manufaturados*, o déficit adveio, principalmente pelas importações de *veículos terrestres/partes e acessórios, bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres, produtos farmacêuticos, brinquedos, jogos e artigos de esporte, produtos de perfumaria e preparações cosméticas, equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos e calçados*.

Pelo lado do superávit comercial do período, destacaram-se as categorias de *bens intermediários básicos* (US\$ 441,46 milhões), *bens intermediários semimanufaturados* (US\$ 215,70 milhões) e *bens de consumo básico* (US\$ 43,57 milhões).

O superávit comercial na categoria de *bens intermediários básicos*, adveio, principalmente, das exportações de *pelotas (minérios de ferro e seus concentrados), café em grãos ou outras formas brutas e rochas brutas*.

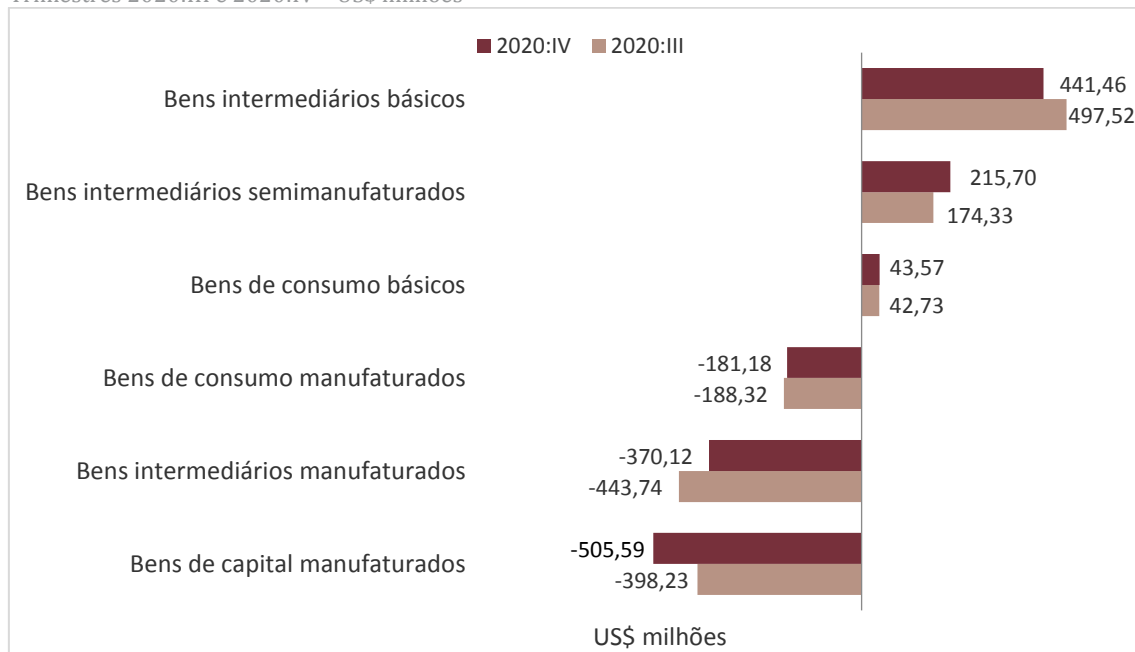
Entre os *bens intermediários semimanufaturados*, o superávit proveio, sobretudo, das exportações de *pasta química de madeira (celulose), produtos semimanufaturados de ferro ou aço e ferro fundido bruto*.

Já o superávit dos *bens de consumo básico*, proveio das vendas externas de *pimentas, gengibre, frutas, carnes bovinas e de aves e peixes*.

³ Para detalhes metodológicos, ver **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

⁴ Alguns nomes de grupos se repetem entre as categorias, uma vez que podem ser classificados em diferentes categorias dado o grau de complexidade técnica embutida no produto.

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
Trimestres 2020:III e 2020:IV – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),⁵ em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação absoluta, em termos monetários (US\$) entre o terceiro e o quarto trimestre de 2020.

Por esse recorte, no quarto trimestre de 2020, houve um superávit de US\$ 656,23 milhões e um déficit de US\$ -970,52 milhões, que resulta no saldo deficitário do período, de US\$ -314,29 milhões, do período.

O superávit, do quarto trimestre de 2020, se deu principalmente nas categorias nas quais as exportações se sobressaem, como *insumos industriais básicos* (US\$ 286,41 milhões), *Alimentos e bebidas básicos, destinados à indústria* (US\$ 149,60 milhões), *insumos industriais elaborados* (US\$ 127,07 milhões) e *combustíveis e lubrificantes básicos* (US\$ 53,40 milhões).

Pelo lado deficitário, os destaques foram as categorias prevalecentes nas importações capixabas, como *equipamentos de transporte industrial* (US\$ -305,83 milhões), *bens de capital (exceto equipamentos de transporte)* (US\$ -199,75 milhões), *peças e acessórios para bens de capital* (US\$ -183,80 milhões) e *Alimentos e bebidas elaborados, destinados à indústria* (US\$ -63,33 milhões).

⁵ Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAE/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em:

[http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/Nota CGCE.pdf](http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/Nota	CGCE.pdf)

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % - Espírito Santo

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2020:III e 2020:IV

Grandes Categorias Econômicas	Superávit	Part. %	Superávit	Part. %	Variação absoluta (US\$)
	US\$ milhões	Superávit	US\$ milhões	Superávit	
	2020:IV	2020:IV	2020:III	2020:III	2020:IV-2020:III
Insumos industriais básicos	286,41	43,64	317,45	59,77	↓ -31,04
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	149,60	22,80	177,64	33,45	↓ -28,03
Insumos industriais elaborados	127,07	19,36	-50,01	-9,42	↑ 177,08
Combustíveis e lubrificantes básicos	53,40	8,14	47,67	8,98	↑ 5,73
Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico	39,75	6,06	38,35	7,22	↑ 1,40
Total no superávit comercial	656,23	100,00	531,09	100,00	↑ 125,14
Grandes Categorias Econômicas	Déficit	Part. %	Déficit	Part. %	Variação absoluta (US\$)
	US\$ milhões	Déficit	US\$ milhões	Déficit	
	2020:IV	2020:IV	2020:III	2020:III	2020:IV-2020:III
Equipamentos de transporte industrial	-305,83	31,51	-195,39	23,95	↓ -110,44
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-199,75	20,58	-202,84	24,87	↑ 3,09
Peças e acessórios para bens de capital	-183,80	18,94	-143,13	17,55	↓ -40,67
Alimentos e bebidas elaborados, p/ indústria	-63,33	6,53	-54,88	6,73	↓ -8,45
Demais	-217,81	22,44	-219,47	26,91	↑ 1,66
Total no déficit comercial	-970,52	100,00	-815,71	100,00	↓ -154,81
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-314,29		-284,62		↓ -29,67

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no terceiro e quarto trimestre de 2020. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação absoluta (US\$ milhões) do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Nesse recorte, o superávit comercial do quarto trimestre foi de US\$ 621,71 milhões, enquanto o déficit comercial foi de US\$ -936,00 milhões, resultando no saldo deficitário de US\$ -314,29 milhões, do período.

Os Estados Unidos, mais uma vez, figuraram no topo do ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, com 26,27% de participação no quarto trimestre, embora o superávit tenha diminuído de US\$ 200,03 milhões no terceiro trimestre para US\$ 163,34 milhões no quarto trimestre de 2020. A Malásia ficou no segundo lugar, com 13,45% do superávit, seguido pelo Canadá, com 8,12%.

Pelo lado do déficit, no quarto trimestre de 2020, destacaram-se China (25,24%), Brasil⁶ (23,76%) e Argentina (9,14%).

⁶ A explicação de o Brasil aparecer entre os países dos quais o Espírito Santo importou está detalhada no documento do segundo trimestre de 2020, disponível em: <http://ijsn.es.gov.br/artigos/5703-comercio-exterior-espírito-santo-2-trimestre-2020>

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – US\$ milhões – Trimestre 2020:III e 2020:IV

Superávit					
País	2020:IV		2020:III		Variação 2020:III-2020:II
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	163,34	26,27	200,03	41,47	↓ -36,69
Malásia	83,63	13,45	44,93	9,32	↑ 38,70
Canadá	50,51	8,12	6,39	1,33	↑ 44,12
Egito	39,76	6,40	31,65	6,56	↑ 8,11
Santa Lúcia	36,85	5,93	0,04	0,01	↑ 36,81
Países Baixos (Holanda)	33,52	5,39	37,45	7,77	↓ -3,93
Demais	214,09	34,44	161,81	33,55	↑ 52,28
Total	621,71	100,00	482,31	100,00	↑ 139,40
Déficit					
País	2020:IV		2020:III		Variação 2020:III-2020:II
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-236,24	25,24	-80,77	10,53	↓ -155,47
Brasil	-222,35	23,76	-223,93	29,20	↑ 1,57
Argentina	-85,55	9,14	-68,91	8,99	↓ -16,64
França	-64,71	6,91	-11,62	1,52	↓ -53,09
Austrália	-52,42	5,60	-33,83	4,41	↓ -18,60
Rússia	-26,25	2,80	-11,87	1,55	↓ -14,38
Demais	-248,47	26,55	-336,00	43,81	↑ 87,53
Total	-936,00	100,00	-766,93	100,00	↓ -169,07
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-314,29		-284,62		↓ -29,67

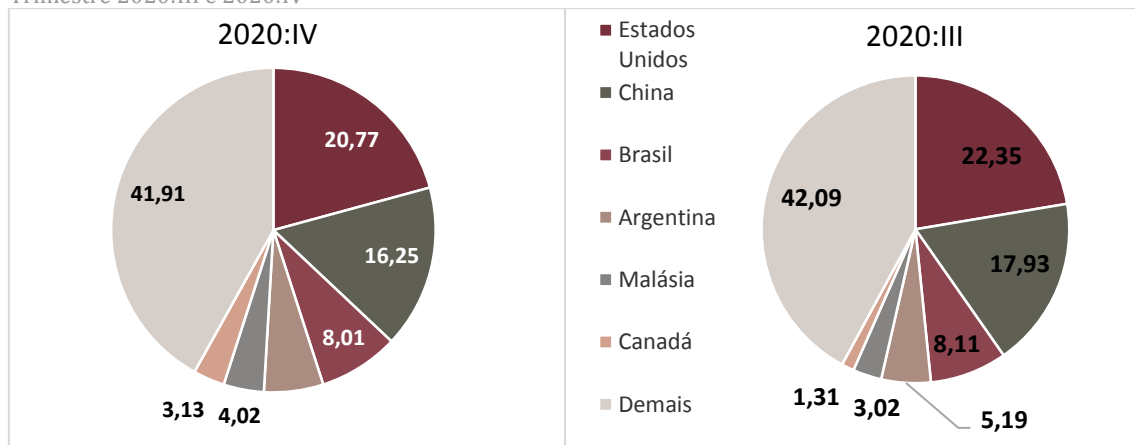
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Novamente, os Estados Unidos ficaram no primeiro lugar, com 20,77% de participação, seguido da China, com 16,25% e o Brasil, com 8,01%.

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba

Trimestre 2020:III e 2020:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais do quarto trimestre de 2020, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado

esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países⁷.

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *rochas ornamentais trabalhadas* (47,22%), *celulose* (25,05%) e *pelotas (minérios de ferro)* (16,99%), enquanto os principais grupos importados foram *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (65,48%) e *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (16,16%).

Para a China, foram exportados, principalmente, *celulose* (41,29%) e *pelotas (minérios de ferro)* (33,63%). Pelo lado das importações, destacaram-se: *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (33,05%), *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (16,00%) e *veículos, partes e acessórios* (12,22%).

No caso do Brasil, não há registro de exportações, uma vez que o Brasil aparece no contexto do Repetro-Sped, de nacionalização de equipamentos de pesquisa e exploração de petróleo e gás natural. Aqui os principais grupos foram: *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* (35,89%) e *obras diversas de metais comuns* (34,09%).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2020:IV

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	174,78	47,22	Aeronaves e aparel. espaciais, partes	135,45	65,48
Celulose	92,75	25,05	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	33,44	16,16
Minérios de ferro	62,90	16,99	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	7,86	3,80
Café	19,35	5,23	Equip. de comunicação/maq. e apar. elétri	5,87	2,84
Demais	20,40	5,51	Demais	24,22	11,71
Total	370,18	100,00	Total	206,84	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Celulose	44,40	41,29	Equip. de comunicação/maq. e apar. elétri	113,61	33,05
Minérios de ferro	36,17	33,63	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	55,02	16,00
Ferro fundido bruto	9,55	8,88	Veículos, partes e acessórios	42,00	12,22
Granito em blocos ou placas	8,37	7,79	Filamentos sintéticos ou artificiais	23,36	6,80
Demais	9,04	8,41	Demais	109,79	31,94
Total	107,54	100,00	Total	343,78	100,00
Brasil					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
			Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	79,81	35,89
			Obras diversas de metais comuns	75,80	34,09
			Plásticos e suas obras	51,32	23,08
			Obras de ferro fundido	15,26	6,86
			Demais	0,17	0,08
Total	0,00	0,00	Total	222,35	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

⁷ Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos do sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

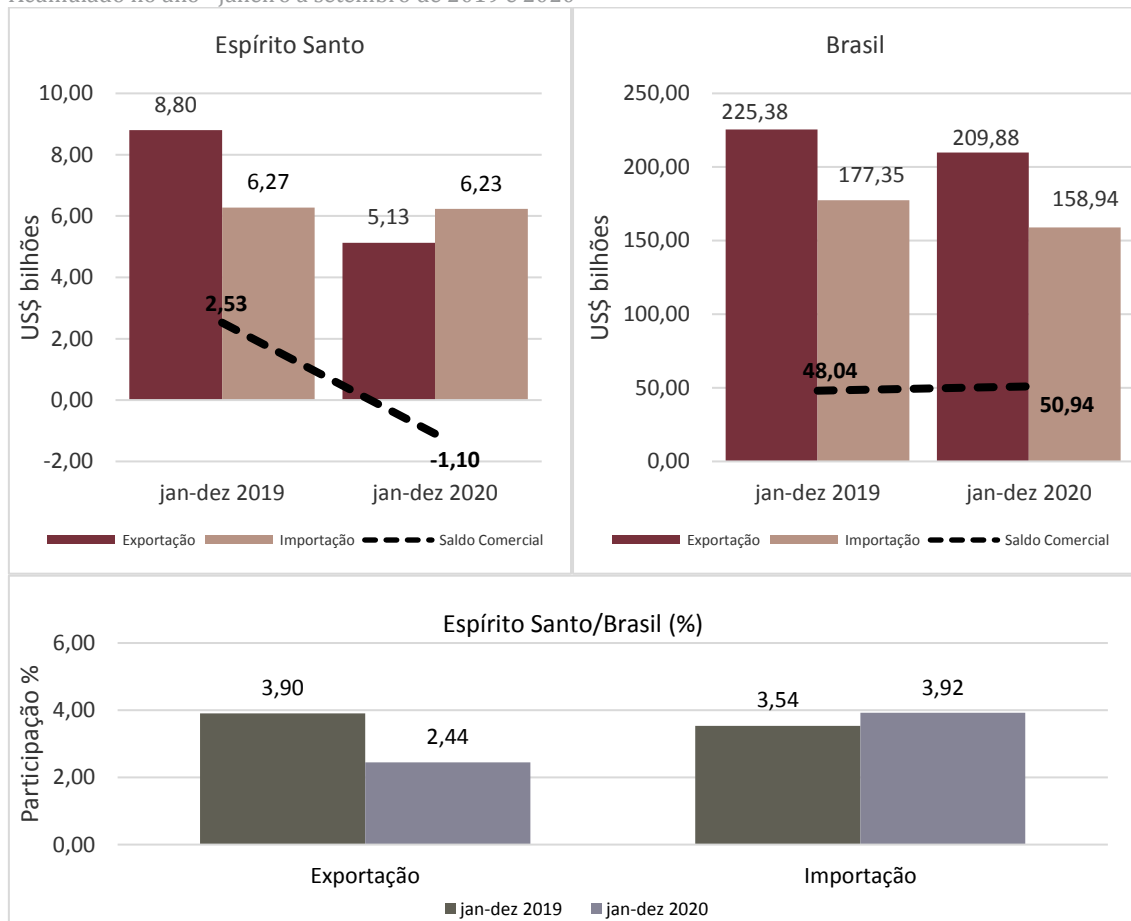
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulados nos quatro trimestres dos anos 2019 e 2020, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e na parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram contração de -41,71%, passando de US\$ 8,80 bilhões em 2019 para US\$ 5,13 bilhões em 2020, enquanto as importações variaram -0,71% passando de US\$ 6,27 bilhões em 2019 para US\$ 6,23 bilhões em 2020. No Brasil, as exportações caíram de US\$ 225,38 bilhões em 2019 para US\$ 209,88 bilhões em 2020 (-6,88%), e as importações caíram de US\$ 177,35 bilhões em 2019 para US\$ 158,94 bilhões em 2020 (-10,38%).

A participação dos Espírito Santo nas exportações do país diminuiu de 3,90% em 2019 para 2,44% em 2020, enquanto as importações cresceram de 3,54% em 2019 para 3,92% em 2020 (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)
Acumulado no ano - janeiro a setembro de 2019 e 2020



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, verifica-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁸. Na primeira tabela apresentam-se os valores (em milhões de dólares) para o quarto trimestre de 2020, e para o acumulado dos anos de 2019 e 2020, a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de -41,71% entre os períodos. A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁹, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de -0,71% no valor importado entre o acumulado de 2019 e 2020. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e das importados, nesses períodos, respectivamente.

A queda de -41,71% nas exportações capixabas em 2020 ainda sofre o impacto da exportação da plataforma de petróleo¹⁰ em setembro de 2019, que sozinha respondeu por -17,03 p.p. da variação total do período. Expurgando essa variável da análise, as exportações de 2020 teriam variado em -29,74%. Dos -29,74%, a redução¹¹ das exportações de pelotas (*minérios de ferro e seus concentrados*) responderam por -12,19 p.p., *óleos brutos de petróleo* responderam por -6,13 p.p., *produtos semimanufaturados de ferro ou aço* por -7,12 p.p. e *produtos laminados de ferro ou aço* por 3,55 p.p., sendo a redução nas vendas desses itens, as principais causas da contração nas exportações capixabas de 2020.

Ainda assim, pelotas (*minérios de ferro e seus concentrados*) permaneceu no primeiro lugar do ranking, com 22,59% do valor total exportado em 2020 e seu preço relativo apresentou estabilidade entre 2019 e 2020 (-0,25%). No relatório de produção e vendas do quarto trimestre de 2020 da Vale¹², empresa responsável pelas exportações capixabas de pelotas, a companhia relatou retração de -35,1% na produção de pelotas do sistema Tubarão (no Espírito Santo), no ano de 2020 frente ao ano anterior, justificado pela “menor disponibilidade de pellet feed nos sites da Vale e dos ajustes de produção de acordo com as condições de mercado” (página 4 e 11 do relatório) (Gráfico 10).

Rochas ornamentais trabalhadas ficaram no segundo lugar no ranking, com 13,70% de participação em 2020, e seu preço relativo sofreu queda de -4,96% frente a 2019.

A *celulose* (pasta química de madeira) ficou no terceiro lugar, com 11,55% de participação em 2020, e uma redução de -18,63% no preço implícito frente a 2019.

⁸ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

⁹ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

¹⁰ Para detalhes ver: **Exportações - setembro de 2019**, disponível em: <http://ijns.es.gov.br/artigos/5469-exportacoes-setembro-de-2019>

¹¹ Os números apresentados (das variações em pontos percentuais) não batem com os da Tabela 5, pois nos números apresentados expurgou-se a exportação da plataforma de petróleo de setembro de 2019, para se ter uma ideia mais realística dos dados de 2020.

¹² Disponível em: http://www.vale.com/PT/investors/information-market/quarterly-results/ResultadosTrimestrais/20210203%20PREREPORT%204T20_p.pdf

Café em grãos ou outras formas brutas ficaram no quarto lugar, com 11,22% do valor de 2020, e queda de -4,73% no preço relativo, ante 2019.

Óleos brutos de petróleo ficaram na quinta posição, com 11,05% do valor de 2020 e diminuição de -33,23% no preço relativo contra 2019.

No sexto lugar, *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* responderam por 7,25% do valor exportado em 2020, e apresentou contração de -12,13% nos preços relativos, frente ao ano antecedente.

Na sétima posição, *produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado* apresentou participação de 4,12% no valor de 2020, e retração de -3,04% em seus preços relativos.

Em seguida, *tubos flexíveis de metais* (3,28%), *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (2,78%) e *pimentas* (1,89%), compuseram a lista dos 10 principais produtos exportados em 2020, ressaltando-se que toda a lista apresentou contração nos preços entre 2019 e 2020.

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões
2020:IV e acumulados no ano - 2019 e 2020

Produtos Exportados	2020			2019	Variação %	Contribuição relativa
	2020:IV	Partic. % acum 2020	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2020/2019	
Minérios de ferro e seus concentrados	279,64	22,59	1.158,72	2.048,49	↓ -43,44	↓ -10,11
Rochas ornamentais trabalhadas	211,46	13,70	702,98	723,09	↓ -2,78	↓ -0,23
Pasta química de madeira (celulose)	162,81	11,55	592,43	604,87	↓ -2,06	↓ -0,14
Café em grãos ou outras formas brutas	154,64	11,22	575,60	536,80	↑ 7,23	↑ 0,44
Óleos brutos de petróleo	165,45	11,05	566,87	1.014,45	↓ -44,12	↓ -5,09
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	54,35	7,25	371,70	585,73	↓ -36,54	↓ -2,43
Prods lamin planos de ferro/aço não ligado	29,99	4,12	211,52	470,70	↓ -55,06	↓ -2,95
Tubos flexíveis de metais	21,49	3,28	168,10	173,41	↓ -3,06	↓ -0,06
Prods semimanuf de ligas de aço	8,25	2,78	142,81	448,42	↓ -68,15	↓ -3,47
Pimentas	21,13	1,89	96,95	85,88	↑ 12,90	↑ 0,13
Demais	122,46	10,57	542,35	2.108,48	↓ -74,28	↓ -17,80
TOTAL	1.231,67	100,00	5.130,04	8.800,32	↓ -41,71	↓ -41,71

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas
 2020:IV e acumulados no ano - 2019 e 2020

Produtos Exportados	2020		2019	Varição %
	2020:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2020/2019
Minérios de ferro e seus concentrados	2.411,95	11.725,90	20.679,12	↓ -43,30
Rochas ornamentais trabalhadas	287,02	1.007,33	984,79	↑ 2,29
Pasta química de madeira (celulose)	467,66	1.617,94	1.344,23	↑ 20,36
Café em grãos ou outras formas brutas	107,93	402,68	357,77	↑ 12,55
Óleos brutos de petróleo	639,03	2.228,14	2.662,39	↓ -16,31
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	109,67	903,35	1.250,81	↓ -27,78
Prods lamin planos de ferro/aço não ligado	59,92	460,11	992,81	↓ -53,66
Tubos flexíveis de metais	1,57	10,69	10,76	↓ -0,70
Prods semimanuf de ligas de aço	16,04	293,11	820,56	↓ -64,28
Pimentas	9,04	48,44	40,61	↑ 19,26

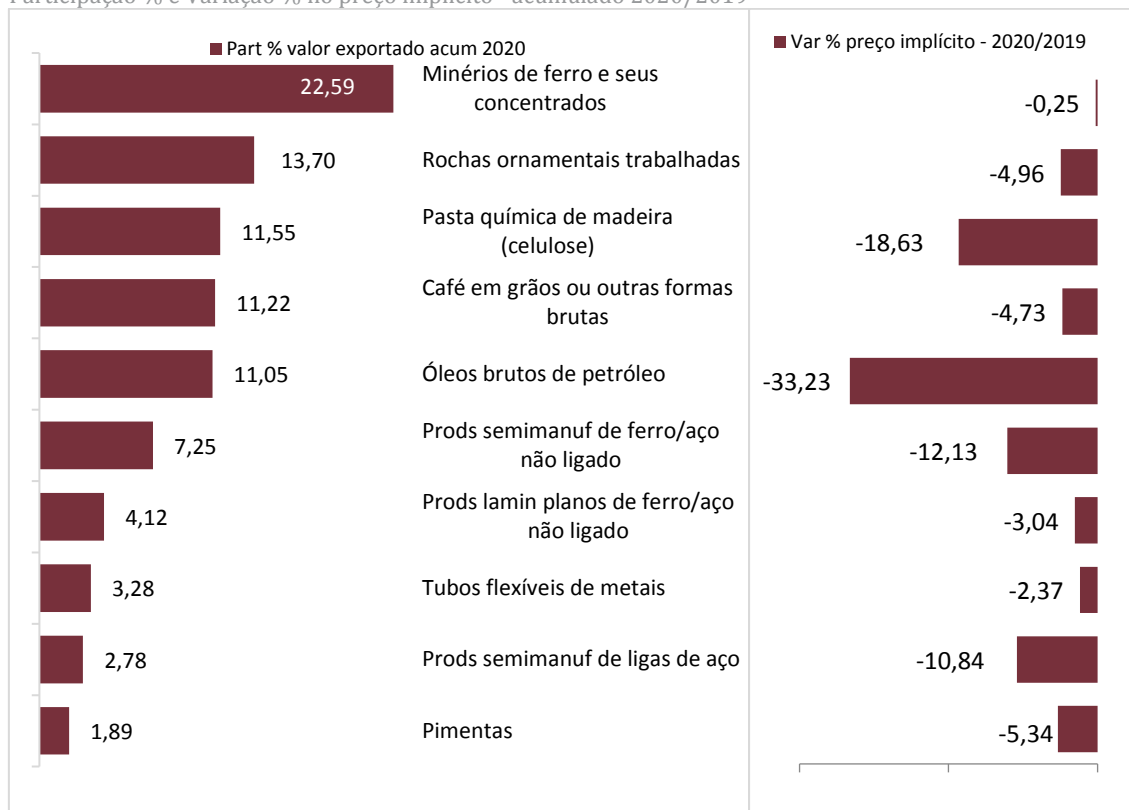
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Gráfico 10 – Principais produtos exportados no acumulado de 2020 – Espírito Santo

Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2020/2019



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na pauta de importações, que variaram -0,71% entre 2019 e 2020, destacaram-se em 2020, os grupos¹³: *obras diversas de metais comuns*, com 14,65% de participação em 2020 e crescimento

¹³ Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

de +14,45% nos preços entre 2019 e 2020; *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e partes* com 13,24% de participação em 2020 e incremento de +6,80% nos preços relativos; *aeronaves e aparelhos espaciais*, com 11,88% de participação e aumento de +12,50% nos preços implícitos.

Em seguida, mas com retrações em seus preços relativos, ficaram: *veículos terrestres, partes e acessórios* (11,20%), *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos* (10,07%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (9,16%), *plásticos e suas obras* (4,62%), *alumínio e suas obras* (1,84%), *produtos da indústria de moagem* (1,71%) e *adubos* (1,42%) (Gráfico 11).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

2020:IV e acumulados no ano – 2019 e 2020

Produtos Importados	2020			2019	Variação % 2020/2019		Contribuição relativa
	2020:IV	Partic. % acum 2020	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Obras diversas de metais comuns	120,22	14,65	912,77	54,84	↑1564,49	↑	13,67
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	237,79	13,24	824,81	839,33	↓ -1,73	↓	-0,23
Aeronaves e apar. Espaciais/partes	219,77	11,88	740,31	438,67	↑ 68,76	↑	4,81
Veículos terrestres/partes e acessórios	167,65	11,20	697,74	1.007,42	↓ -30,74	↓	-4,94
Equip. de comunicação e apar. elétricos	170,79	10,07	627,60	601,61	↑ 4,32	↑	0,41
Combust., óleos min./mat. betuminosas	126,29	9,16	570,47	1.096,15	↓ -47,96	↓	-8,38
Plásticos e suas obras	74,64	4,62	287,64	191,31	↑ 50,35	↑	1,54
Alumínio e suas obras	22,99	1,84	114,74	218,70	↓ -47,53	↓	-1,66
Produtos da indústria de moagem	33,26	1,71	106,80	134,84	↓ -20,79	↓	-0,45
Adubos (fertilizantes)	32,45	1,42	88,22	113,49	↓ -22,27	↓	-0,40
Demais	340,12	20,21	1.258,88	1.578,39	↓ -20,24	↓	-5,09
TOTAL	1.545,96	100,00	6.229,98	6.274,74	↓ -0,71	↓	-0,71

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas

2020:IV e acumulados no ano – 2019 e 2020

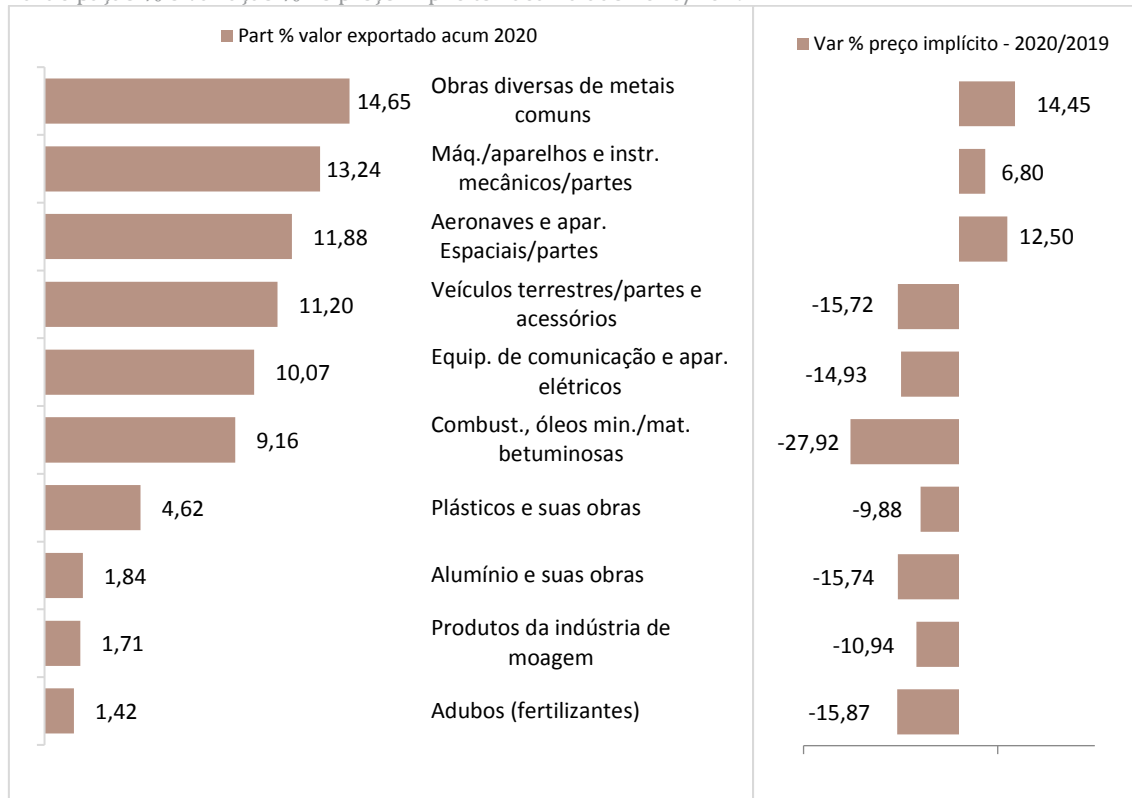
Produtos Importados	2020		2019	Variação % 2020/2019	
	2020:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Obras diversas de metais comuns	15,05	91,99	6,33	↑1354,30	
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	12,43	39,51	42,93	↓ -7,98	
Aeronaves e apar. Espaciais/partes	0,16	0,54	0,36	↑ 50,01	
Veículos terrestres/partes e acessórios	21,09	78,15	95,10	↓ -17,82	
Equip. de comunicação e apar. elétricos	7,76	22,98	18,74	↑ 22,63	
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.270,46	4.741,39	6.566,39	↓ -27,79	
Plásticos e suas obras	14,42	53,47	32,05	↑ 66,83	
Alumínio e suas obras	16,47	80,32	129,00	↓ -37,74	
Produtos da indústria de moagem	74,27	241,51	271,56	↓ -11,06	
Adubos (fertilizantes)	139,63	389,48	421,53	↓ -7,60	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Gráfico 11 – Principais produtos importados no acumulado de 2020 – Espírito Santo
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2020/2019



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, no acumulado de 2020 e 2019 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2020.

Os Estados Unidos permaneceram como principal destino das exportações capixabas em 2020, com 32,05% de participação, embora com queda de -32,95% frente a 2019. A China ficou no segundo lugar, com 12,75% de participação, seguindo pela Malásia (6,48%) e Países Baixos (4,92%).

O Brasil ficou no primeiro lugar entre as origens das importações, em 2020, com 19,30% de participação, no contexto do regime Repetro-Sped, seguido pela China, com 18,06%, Estados Unidos, com 11,89% e a Argentina, com 6,58%.

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo - US\$ milhões
Acumulados no ano – janeiro a setembro de 2019 e 2020

Destinos	Part % 2020	2020	2019	Var % 2020/2019	Contribuição relativa
Estados Unidos	32,05	1.644,14	2.452,28	↓ -32,95	↓ -9,18
China	12,75	653,90	505,75	↑ 29,29	↑ 1,68
Malásia	6,48	332,47	190,76	↑ 74,29	↑ 1,61
Países Baixos (Holanda)	4,92	252,35	1.902,03	↓ -86,73	↓ -18,75
Canadá	3,56	182,67	77,51	↑ 135,67	↑ 1,19
Egito	3,55	182,04	249,61	↓ -27,07	↓ -0,77
Turquia	3,11	159,43	170,04	↓ -6,24	↓ -0,12
Argentina	2,78	142,83	235,25	↓ -39,29	↓ -1,05
México	2,35	120,41	99,20	↑ 21,39	↑ 0,24
Japão	1,95	100,18	235,86	↓ -57,53	↓ -1,54
Demais	26,50	1.359,61	2.682,02	↓ -49,31	↓ -15,03
TOTAL	100,00	5.130,04	8.800,32	↓ -41,71	↓ -41,71

Origens	Part % 2020	2020	2019	Var % 2020/2019	Contribuição relativa
Brasil	19,30	1.202,13	509,25	↑ 136,06	↑ 11,04
China	18,06	1.125,40	1.159,87	↓ -2,97	↓ -0,55
Estados Unidos	11,89	740,99	977,86	↓ -24,22	↓ -3,78
Argentina	6,58	410,05	607,05	↓ -32,45	↓ -3,14
Canadá	3,92	244,04	209,29	↑ 16,60	↑ 0,55
França	3,22	200,69	139,30	↑ 44,07	↑ 0,98
Austrália	3,10	193,34	423,36	↓ -54,33	↓ -3,67
Dinamarca	2,91	181,06	2,05	↑ 8723,33	↑ 2,85
México	2,55	159,02	155,65	↑ 2,17	↑ 0,05
Alemanha	2,34	145,55	154,85	↓ -6,01	↓ -0,15
Demais	26,13	1.627,71	1.936,21	↓ -15,93	↓ -4,92
TOTAL	100,00	6.229,98	6.274,74	↓ -0,71	↓ -0,71

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latussa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais